



## PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO PARA SALA DE IMUNIZAÇÕES

Data Emissão:  
20/07/2019

Próxima Revisão:  
30/06/2020

Páginas:  
01 a 03

Versão:  
Nº 01

**Atividade:** Administração da Vacina VIP (Vacina Inativada poliomielite).

Executante: Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem.

### **Apresentação:**

A vacina poliomielite 1, 2 e 3 (inativa) é apresentada sob a forma líquida em frasco multidose ou em seringa preenchida (unidose).

### **Composição:**

A vacina é trivalente e contém os vírus da poliomielite dos tipos 1, 2 e 3 obtidos em cultura celular e inativados por formaldeído. Deve ser conservada entre +2°C C e +8°C, não podendo ser congelada.

### **Indicação:**

A vacina é indicada para prevenir contra a poliomielite causada por vírus do tipo 1,2 e 3.

### **Contraindicações:**

A vacina esta contraindicada na ocorrência de reações anafiláticas após o recebimento de qualquer dose da vacina ou aos seus componentes.

### **Via de administração:**

Preferencialmente intramuscular (vasto lateral de coxa esquerda para menores de 2 anos e deltoide para maiores de 2 anos a considerar a massa muscular), podendo ser subcutânea em pacientes portadores de discrasia sanguínea (por exemplo: hemofílicos).

### **Resultados esperados:**

Possibilitar aos profissionais de saúde orientação e segurança na aplicação do produto e promoção do uso racional dos imunizantes, assim como, a diminuição dos Eventos Adversos Pós Vacinação (EAPV).

### **Procedimento para administração:**

#### **→ Para via intramuscular:**

- Higienize as mãos;
- Cheque o imunobiológico a ser administrado, assim como o usuário que irá recebê-lo;
- Aspire o conteúdo a ser administrado (conforme indicação do fabricante), verificando na graduação da seringa se a dosagem está correta;
- Prepare o usuário a ser vacinado;
- Introduza a agulha em ângulo de 90° em vasto lateral de coxa direita para menores de dois anos ou na inserção inferior do músculo deltoide do braço direito para maiores de dois anos;
- Aspire o local, observando se a agulha atingiu algum vaso sanguíneo. Se houver retorno venoso, despreze a dose (bem como a seringa e agulha utilizadas) e prepare uma nova dose.
- Injete a solução lentamente;
- Retire a seringa e agulha com movimento firme e único;
- Faça suave compressão do local da vacina com algodão seco;
- Higienizar as mãos.

#### **→ Para via subcutânea:**

- Lavar as mãos;
- Cheque o imunobiológico a ser administrado, assim como o usuário que irá recebê-lo;
- Aspire o conteúdo a ser administrado (conforme indicação do fabricante), verificando na graduação da seringa se a dosagem está correta;
- Prepare o usuário a ser vacinado;
- Pince o tecido do local de administração usando o dedo indicador e o polegar;
- Faça a assepsia do local, se necessário;
- Mantenha a região firme e introduza a agulha com o bisel para cima, com rapidez e firmeza, formando um ângulo de 90°;

- Injete o líquido lentamente e retire a agulha com um movimento único e firme;
- Faça leve compressão no local com algodão seco;
- Higienize as mãos.

**Observações:**

- Antes de aspirar cada dose, faça movimentos rotatórios com o frasco da vacina em sentido único, para sua homogeneização, evitando, assim, eventos adversos locais mais intensos, principalmente em razão da presença do hidróxido de alumínio como adjuvante;
- São consideradas reações adversas locais: eritema, endureção e hiperestesia ou sensibilidade local aumentada ao toque manual e reação sistêmica: febre moderada. Aos alérgicos a anafilaxia é rara;
- Pode ser administrada simultaneamente ou com qualquer intervalo com outra vacina recomendada pelo Programa Nacional de Imunizações – PNI;
- Em caso de administração concomitante, devem ser utilizadas agulhas e locais diferentes;
- O álcool comum não deverá ser utilizado pela sua baixa volatilidade e pelo baixo poder antisséptico;
- Em situações excepcionais, quando não houver água e sabão na zona rural, utilize álcool 70%;
- Quando usar o álcool 70% para a limpeza da pele, friccione o algodão embebido por 30 segundos e, em seguida, espere mais 30 segundos para permitir a secagem da pele, deixando-a sem vestígios do produto, de modo a evitar qualquer interferência do álcool no procedimento;
- Comunique a enfermeira responsável pela sala de vacinas para notificação de reações adversas.

**Preparado por:**

Nair Olivia Dieckel e  
Núbia Toniazzo dos Santos.

**Revisado por:**

Nair Olivia Dieckel e  
Núbia Toniazzo dos Santos.

**Aprovado:**

Samantha Larissa  
Torres.